

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 SETEMBRO DE 2009

Dentro este Relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências de Mercado
- 4 Gestão Operacional
- 4 Desempenho da Carteira
- 8 Custos Gestão
- 8 Transferências para Conta do Estado
- 9 Exposição ao Risco
- 9 Conformidade
- 10 Summária Financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela não foi auditada por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, a qual foi promulgada em 3 de Agosto de 2005. A lei dá à ABP a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório refere-se ao período de 1 de Julho a 30 de Setembro de 2009.

As principais estatísticas para o trimestre terminado em 30 de Setembro de 2009 são:

- O capital do Fundo aumentou de 4.901,52 milhões de USD para 5.301,57 milhões
- As entradas brutas de dinheiro sob a forma de royalties e de impostos foram de 332,3 milhões de USD
- As saídas de dinheiro foram de 351.750 USD para pagamento dos custo de gestão
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi de 331,95 milhões de USD
- O retorno da carteira de títulos do Fundo Petrolífero durante o período analisado foi de 1,35%, contra os 1,34% da carteira usada como *benchmark*.

Os retornos por trimestre, ano, ano fiscal até à data, três anos e desde a criação do Fundo até 30 de Setembro de 2009 são como figuram no quadro abaixo:

%	Trimestre	1 ano	3 anos	Desde o início
Carteira do FP	1,35	4,02	5,29	4,74
Benchmark	1,34	4,15	5,37	4,80
<i>Diferença</i>	0,01	-0,13	-0,08	-0,06

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

A 25 de Junho de 2009 foi assinada uma versão actualizada do contrato de gestão (incluindo um novo mandato de investimento) entretanto negociada entre o Ministério das Finanças e a ABP.

O mandato de investimento complete foi publicado no acordo de gestão actualizado e as novas *benchmark* podem ser sintetizadas como segue:

Benchmark Global

Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	90,4%
Títulos do Tesouro dos EUA de 5-10 anos	2,0%
Títulos de Governos e entidades Supranacionais (em USD e classificadas como AAA)	2,6%
Idem, AA	1,4%
Títulos do Governo Australiano	1,4%
Governos em Euro	1,4%
United Kingdom Gilts (libra UK)	0,4%
Governo do Japão (iênes)	0,4%

Benchmarks Subsidiários

Gestão pela ABP (80% do portfolio total)

Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	100,0%
--	--------

Bank for International Settlements (20% do portfolio total)

Títulos do Tesouro dos EUA de 0-5 anos	52,0%
Títulos do Tesouro dos EUA de 5-10 anos	10,0%
Títulos de Governos e entidades Supranacionais (em USD e classificadas como AAA)	13,0%
Idem, AA	7,0%
Governo Australiano	7,0%
Governos europeus em Euro	7,0%
United Kingdom Gilts (Libra UK)	2,0%
Governo do Japão (iênes)	2,0%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercado global

Os fundamentos macroeconómicos da economia mundial continuam a melhorar mas a situação económica a longo prazo continua incerta. Os preços dos títulos nas bolsas de valores subiram enquanto, concomitantemente, o seu retorno baixou ligeiramente. Os principais Banco Centrais declararam que as suas políticas vão-se manter, no essencial, inalteradas no futuro próximo em embora estratégias de saída da crise estejam a ser discutidas publicamente, um abandono de políticas altamente acomodatócias à situação económica e financeira internacional existente é considerada prematura.

Os mercados de títulos mantiveram-se relativamente estáveis no terceiro trimestre de 2009, com uma ligeira tendência à sua melhoria. Os *spreads* das taxas de juro nos mercados de crédito às empresas e em outros mercados (como o da dívida de economias emergentes) têm estado a diminuir gradualmente à medida que os rendimentos e os preços das acções sobem e a confiança na melhoria da situação económica está a aumentar entre os investidores internacionais

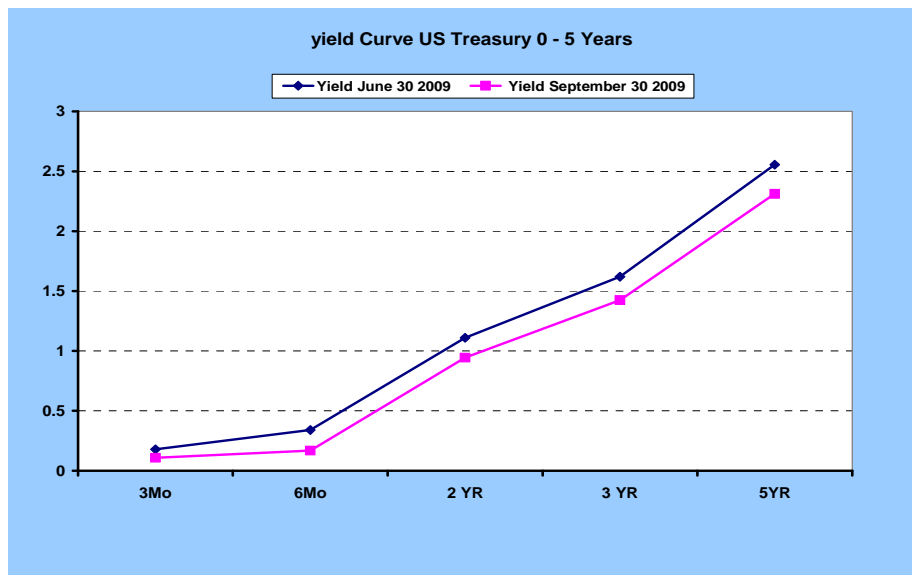
O mercado de títulos do Tesouro dos Estados Unidos

Durante o período de 30 de Junho a 30 de Setembro de 2009 os retornos dos Títulos do Tesouro dos EUA de 0 a 5 anos diminuiu significativamente. Nos títulos a 3 e a 6 meses da *benchmark* de referência para o FP o retorno baixou 7 e 17 pontos base respectivamente, enquanto que os títulos a 2 anos diminuiram 16 pontos base.

Os títulos de referência a 3 e 5 anos baixaram 20 e 24 pontos base, respectivamente, quando comparados com o trimestre anterior.

Os preços dos títulos (*bonds*) e o seu retorno movem-se em sentidos opostos. As alterações referidas quanto ao rendimento tiveram, pois, a sua "contrapartida" na subida do preço dos títulos que fazem parte do Fundo Petrolífero.

O gráfico abaixo mostra a curva de retorno dos títulos entre os 0 e os 5 anos em 30 de Setembro comparada com a de 30 de Junho de 2009.



Não houve alteração na taxa de empréstimo *overnight* praticada pelo U.S. Federal Reserve Bank (que é a taxa-meta dos US Federal Funds), com a meta fixada no intervalo 0-0,25% a 30 de Setembro de 2009.

3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Para o mandato interno, o objectivo da ABP ao gerir a sua carteira de Títulos é alcançar um retorno para ele próximo do da *benchmark* acordada; por outro lado, o *portfolio* do BIS é o de o gerir de uma forma activa e o objectivo é ultrapassar o desempenho da *benchmark* em 25 pontos base (valor bruto das taxas de gestão) numa base anual numa média móvel de três anos ao mesmo tempo que mantém o *tracking error* ex-ante abaixo dos 100 pontos base (igual a 1%).

Quanto ao mandato interno, o dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero foi investido atempadamente na carteira de títulos, normalmente no prazo máximo de dois dias úteis. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pela Ministra das Finanças. No caso do *portfolio* do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da *benchmark* tal como descritos na actualização do acordo de gestão sumariada na pág. 2 deste relatório.

Implementação operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 100 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da *benchmark* de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão, o Reino Unido e o Canadá.

São produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração desta como parte do processo de gestão da carteira. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo a carteira gerida pelo BIS.

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém um conjunto de quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes têm por objectivo ajudar na interpretação desta informação:

- Os número em percentagem mostra mo retorno do Fundo ou de uma parte dele e compara esse resultado com o da *benchmark*. A *benchmark* reprsetna a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é utilizada para fixar um objectivo contra o qual é medido o retorno efectivo dos investimentos. As *benchmaks* estabelecidas pelo Ministério foram apresentadas anteriormente neste relatório
- O **excesso** é a diferença (mesmo se negativa) entre os retornos da *benchmark* e da carteira de títulos a ser medida. Em geral uma carteira de títulos e a sua *benchmark* responderão da mesma maneira às alterações nos mercados financeiros. O excesso ocorre porque a *benchmark* não reconhece os custos de transacção e porque a carteira de títulos tem, na realidade, uma composição de títulos ligeiramente diferente da da *benchmark*.

PORTFOLIO GLOBAL

No decurso do trimestre o Fundo Petrolífero aumentou de 4.901,52 milhões de USD para 5.301,57 milhões tal como segue:

milhões USD

Descrição	Valor
Valor de abertura do balanço (1 de Julho de 2009)	4.901,52
Receitas durante o período	332,30
Transferência para o Orçamento de Estado	0,00
Taxa de administração para a ABP	-0,35
Retorno no período	68,10
Valor de fecho do balanço (30 de Setembro de 2009)	5.301,57

Este saldo foi investido nos seguintes activos financeiros¹:

	Milhares de USD
Dinheiro e seus equivalentes	6.084
Investimentos em títulos de rendimento fixo	5.225.341
Juros recebidos	70.143
Menos: compras pendentes de títulos	-
TOTAL	5.301.568

O rendimento líquido do trimestre incluiu o seguintes:

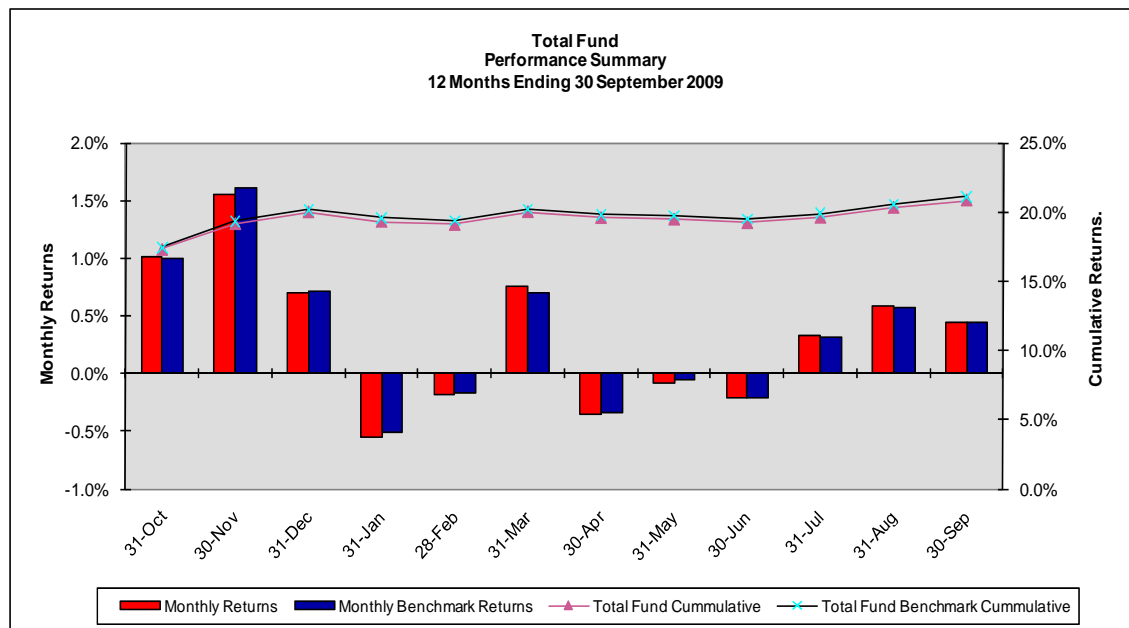
	Milhares de USD
Juros do mercado monetário	5,000
"Cupões" de Títulos do Tesouro	52,869
Reavaliações de mercado	15,224
Taxas de gestão	-0,352
Rendimento líquido	67,747

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das várias classes de activos, foram como segue:

%	Trimestre	1 ano	3 anos	Desde o início
Carteira do FP	1,35	4,02	5,29	4,74
Carteira benchmark	1,34	4,15	5,37	4,80
<i>Diferença</i>	0,01	-0,13	-0,08	-0,06
Investimentos em Títulos de rendimento fixo	1,35	4,02	5,29	4,74
Carteira benchmark	1,34	4,15	5,37	4,80
<i>Diferença</i>	0,01	-0,13	-0,08	-0,06

¹ Este é o investimento consolidado enquanto que a Informação Financeira na nota 9 (pg 12) reflecte os detalhes do investimento da ABP incluindo os activos sob gestão externa

O desempenho acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o da *benchmark* global durante o mesmo período é representado no gráfico abaixo.

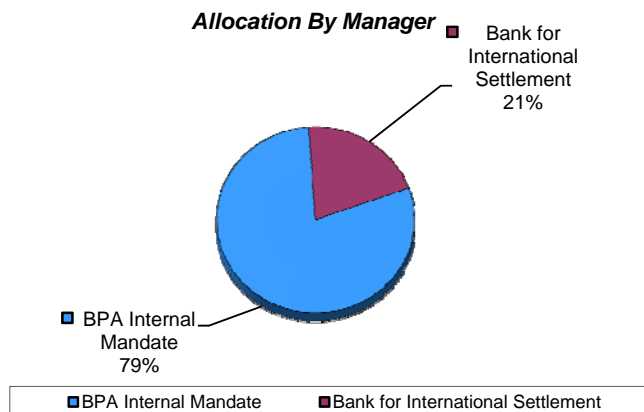


INVESTIMENTO DE RENDIMENTO FIXO

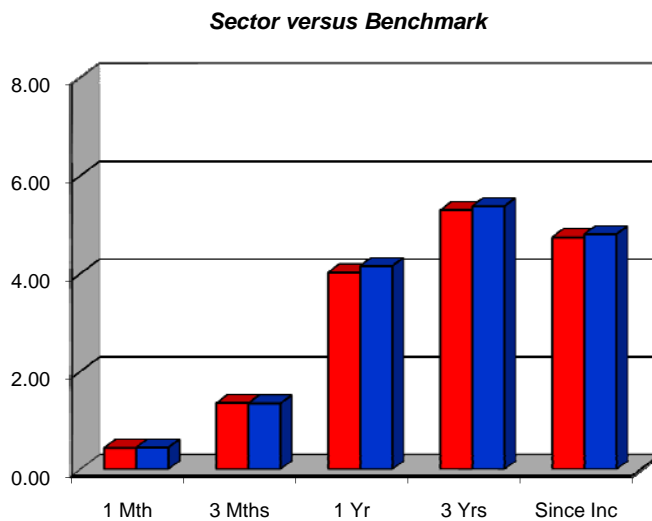
A *performance* dos investimentos com rendimento fixo no trimestre, incluindo a dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

	%	Trimestre	1 ano	3 anos	Desde o início
Rendimento fixo		1,35	4,02	5,29	4,74
Carteira benchmark		1,34	4,15	5,37	4,80
<i>Diferença</i>		0,01	-0,13	-0,08	-0,06
Mandato (interno) da ABP		1,00	3,55	5,13	4,62
Carteira benchmark		0,98	3,73	5,23	4,70
<i>Diferença</i>		0,03	-0,18	-0,10	-0,07
Bank of International Settlements (BIS)		2,71			0,62
Carteira benchmark		2,82			2,82
<i>Diferença</i>		-0,11			-2,19

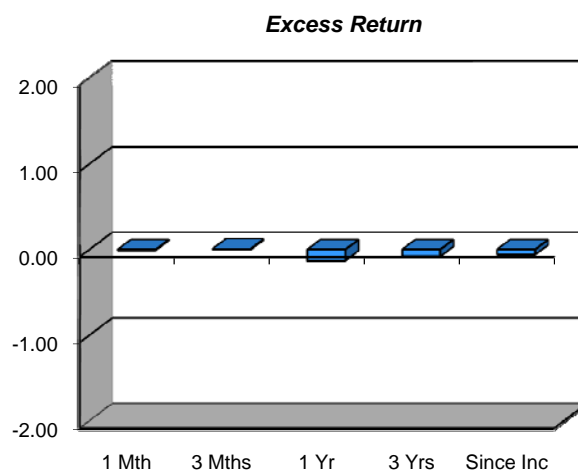
A afectação dos títulos de rendimento fixo por gestor é como segue:



O desempenho dos títulos de rendimento fixo relativamente às suas *benchmarks* foi o seguinte:



A diferença de rendimentos foi como segue:



5. CUSTOS DE GESTÃO

Foi deduzido do valor do Fundo uma taxa de gestão de 351.750 USD para suportar os custos operacionais da gestão interna pela ABP enquanto que as despesas suportadas pelos gestores externos são contabilizadas pelo seu custo.

A taxa de gestão cobre os seguintes serviços:

	<i>Mil USD</i>
Despesas de gestão externa e de custódia	0
Despesas de gestão da ABP	351,700
Total	351,700

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com o Artº 7º.1 da Lei do Fundo Petrolífero podem ser feitas transferências do Fundo para crédito de uma única conta do Orçamento de Estado. Durante o trimestre não se verificou nenhuma transferência do Fundo para o OGE. Um sumário das transferências anteriores é o seguinte:

	<i>USD millions</i>
Transferência – Julho 2009	0
Transferência – Agosto 2009	0
Transferência – Setembro 2009	0
Total de transferências neste trimestre	0
Transferências em trimestres anteriores	200
Total das transferências neste ano Fiscal até 30SET09	200

7. EXPOSIÇÃO DO PORTFOLIO AO RISCO

7.1 Tracking Error

O *tracking error* ilustram a forma como a carteira do Fundo acompanhou o índice de referência. O " Excess Return" (Retorno de Excesso) mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O retorno de excesso acumulado para o período foi de 0.01% ou 1 pontos base enquanto que o excesso de retorno do mandato da ABP e o do BIS foram, no trimestre, de 0,03% ou 3 pontos base e -0,11% ou 11 pontos base, respectivamente, o que os coloca dentro dos mandatos recebidos.

7.2 Duração

A duração modificada da carteira de títulos geridos pela ABP deve ser administrada dentro de um intervalo de ± 0.2 anos da duração modificada da benchmark. A duração modificada do portfolio do BIS deve ser inferior a seis anos. A duração ficou, em ambos os casos, dentro dos limites fixados.

7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em Títulos do Tesouro dos EUA são em títulos com o máximo de rating (AAA) enquanto que os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos ou instituições internacionais são em títulos efectuados pelo BIS têm um rating de risco de crédito que está dentro dos limites estabelecidos no mandato do BIS. Todos os investimentos reflectem, pois, o mandato tal como estabelecido no Acordo de Gestão.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda investimento de acordo com o mandato recebido é aplicado no mercado monetário overnight à taxa de juro nele prevalecente e no âmbito de operações realizadas pelo Federal Reserve Bank of New York.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP apresenta as seguintes declarações relativamente à conformidade com o mandato dado pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, em todos os momentos do trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato.

Retorno

O desempenho no trimestre da carteira global de títulos foi de 35 pontos base, comparados com os 34 pontos da benchmark. O excesso de retorno foi, assim, de 1 ponto base acima da benchmark.

Duração Modificada

A duração modificada do portfolio de títulos de rendimento fixo do Fundo manteve-se, durante o trimestre, dentro do limite acordado com o Ministério das Finanças.

Tracking Error

O tracking error manteve-se, no trimestre, dentro do estabelecido no mandato de gestão.

Gestor Interno

A carteira de títulos gerida pela ABP manteve-se, durante o trimestre, em conformidade com o mandato de gestão existente.

Gestores Externos

O investimento controlado pelo gestor externo manteve-se, no trimestre, dentro do mandato apropriado.

Auditor Interno

De acordo com o estabelecido no Artº 22 da Lei do Fundo Petrolífero nº 9/2005, que estabelece que o auditor interno da ABP efectue uma auditoria ao Fundo em cada seis meses, o Auditor Interno levou a cabo essa auditoria com a data de referência de 30 de Junho de 2009.

9. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A seguinte informação é apresentado com o propósito de ajudar a Ministra das Finanças a rever trimestralmente o desempenho do Fundo Petrolífero tal como estabelecido neste relatório. Os dados não foram auditados.

Balanço

ACTIVOS LÍQUIDOS (mil USD)	SET-09	JUN-09	SET-08
Dinheiro e seus equivalentes	1.172	866	979
Títulos do Tesouro dos EUA (valor de mercado)	4.147.419	3.888.747	3.683.115
Variação de juros	61.080	21.703	54.259
Menos: compras pendentes de títulos	--	--	--
Activos sob administração externa	1.091.896	990.209	--
TOTAL	5.301.568	4.901.525	3.738.353
CAPITAL			
Balanço de abertura em 31 de Dezembro de 2008	4.196.972	4.196.972	2.086.157
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (a) da Lei do FP	505.935	344.439	712.038
Receitas ao abrigo do Artº 6.1(b) da Lei do FP	760.227	589.425	986.386
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-200.000	-200.000	-140.000
Rendimento líquido	38.435	-29.311	93.772
TOTAL	5.301.568	4.901.525	3.738.353

Ganhos e Perdas

Rendimento	Trimestre		Ano até à data	
	Set09	Set08	Set09	Set08
Juros do mercado monetário	5	75	26	344
Cupões dos Títulos do Tesouro	36.555	32.004	119.565	78.621
Rendimento	36.560	32.078	119.591	78.965
Revalorizações do mercado	15.224	23.332	-96.196	15.328
Rendimento sob Gestão Externa	16.315	--	16.315	--
Menos: taxa de gestão	-352	--	-1.275	-521
Resultado líquido do período	67.747	55.411	38.435	93.772

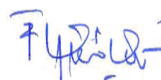
Nota 1. Os valores de 2008 foram calculados com base no método de avaliação usado pela ABP e que se baseia na base de dados sobre preços da Merrill Lynch enquanto que os valores de 2009 são baseados nos valores da FTID utilizados pelo banco de custódia do Fundo

2. Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

Dili, 16 Outubro de 2009



Venâncio Alves Maria
Director Executivo



Abraão de Vasconcelos
Director Geral da ABP